

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES DO FNE PROGRAMA ESPECIAL 2020 NO ESTADO DE SERGIPE
LINHA EMERGENCIAL COVID-19
ABRIL-JULHO

FNE LINHA EMERGENCIAL

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

A Programação Regional do FNE para 2020 prevê aplicação de R\$ 25,3 bilhões, dos quais R\$ 3,0 bilhões foram projetados para o FNE Linha Emergencial. As contratações da linha emergencial de abril a julho de 2020 totalizaram R\$ 1,1 bilhão, por meio de 15.408 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 72,6 mil. O valor total contratado no período corresponde a 37,3% da projeção de financiamento da linha para todo o exercício.

CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE SERGIPE

As contratações no estado de Sergipe somaram R\$ 50,8 milhões, por meio de 680 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 74,8 mil. O montante representa 4,5% do total contratado em toda área de atuação da Sudene.

SEMIÁRIDO

Sergipe tem 75 municípios, dos quais 38,7% são classificados como Semiárido e representaram 23,2% das contratações da linha especial no estado.

Tabela 1 - SE - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-julho): Distribuição no Semiárido

Em R\$ mil

Classificação	Região		Contratação			
	Qtd Municípios Classificados	[%] Região	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	Participação [%]
Semiárido	29	38,7%	159	11.788	74	23,2%
Demais Regiões	46	61,3%	521	39.056	75	76,8%
Total SE	75	100,0%	680	50.844	74,8	100,0%

ESPAÇOS PRIORITÁRIOS DO PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

Em Sergipe há duas Regiões Intermediárias, cujos municípios polos concentraram 58,8% das contratações no estado.

Tabela 2 - SE - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-julho): Distribuição por Regiões Intermediárias

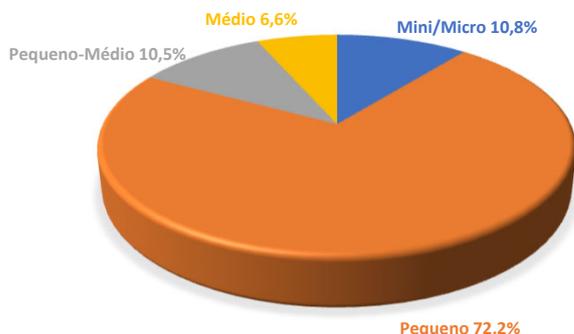
Em R\$ mil

Região Intermediária	Polo / Demais Municípios	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	Participação [%]
Aracaju	Aracaju	327	25.202	77	49,6%
	Demais municípios	142	11.026	78	21,7%
Itabaiana	Itabaiana	61	4.702	77	9,2%
	Demais municípios	150	9.914	66	19,5%
Total SE		680	50.844	75	100,0%

PORTE DE BENEFICIÁRIO

No estado de Sergipe, as contratações entre os portes de beneficiários foram distribuídas da seguinte forma: 72,2% para pequeno, 10,8% para mini/micro, 10,5% para pequeno-médio e 6,6% para médio porte.

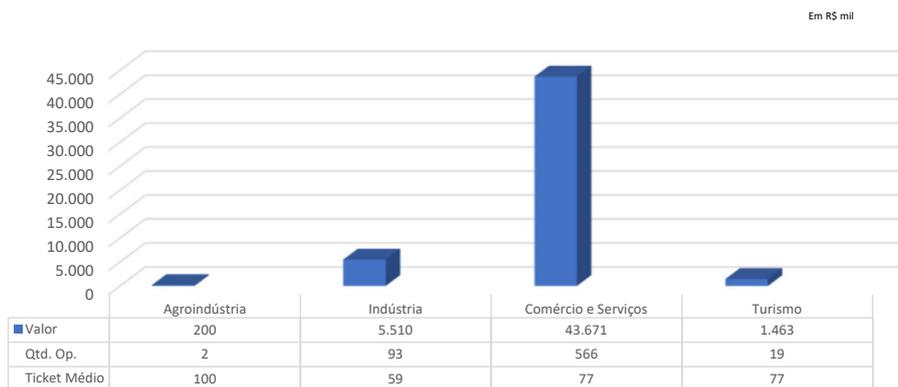
Gráfico 1 - SE - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-julho): Distribuição por Porte de Beneficiário



SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS

As contratações em Sergipe somaram R\$ 50,8 milhões e tiveram concentração de 85,9% no setor de Comércio e Serviços, 10,8% no da Indústria, 2,9% no de Turismo e 0,4% no da Agroindústria.

Gráfico 2 - SE - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-julho): Distribuição por Setor



As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 1 classe de atividade econômica (CNAE): conservas de frutas (R\$ 200,0 mil).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 23 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos alimentícios (R\$ 728,8 mil), produtos têxteis (R\$ 633,2 mil), comércio varejista (R\$ 597,0 mil), móveis, colchoaria e artigos de iluminação (R\$ 1,4 milhão), atacado de calçados e produtos farmacêuticos (R\$ 1,8 milhão), autopeças (R\$ 1,7 milhão), produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (R\$ 377,7 mil) e demais atividades (R\$ 2,8 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 114 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: materiais de construção (R\$ 4,2 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 2,8 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 2,3 milhões), artigos do vestuário (R\$ 1,8 milhão), produtos farmacêuticos (R\$ 1,8 milhão), autopeças (R\$ 1,7 milhão), móveis, colchoaria e artigos de iluminação (R\$ 1,4 milhão), atacado de calçados e artigos de viagem (R\$ 1,2 milhão), tecidos e artigos de cama, mesa e banho (R\$ 1,1 milhão), atendimento ambulatorial (R\$ 1,0 milhão), transporte rodoviário de carga (R\$ 1,0 milhão), combustíveis para veículos (R\$ 1,0 milhão), varejo de produtos não especificados (R\$ 927,9 mil), atacado de jóias e relógios (R\$ 703,5 mil), serviços de diagnóstico (R\$ 678,8 mil) e demais atividades (R\$ 20,0 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 4 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: alimentação e bebidas (R\$ 713,0 mil), hotéis e similares (R\$ 569,0 mil), agências de viagens e operadores turísticos (R\$ 163,7 mil) e demais atividades (R\$ 17,0 mil).

Gráfico 3 - SE - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-julho): Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

